

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DE VENDAS NOVAS
Círculo: CÍRCULO DE ÉVORA
Sessão: SECUNDÁRIO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O caminho para a cidadania não se afigura fácil e está longe de ser consensual.

A Educação para a Cidadania, a promoção da participação cívica dos jovens, não deve confinar-se a aprendizagens passivas, de conteúdo meramente teórico, mas deverá antes partir de casos concretos, em que a comunidade educativa em geral, e os alunos em particular, se constituam como agentes, como promotores de diversas acções conducentes a uma efectiva cooperação, solidariedade, nomeadamente através do voluntariado.

O voluntariado apresenta-se como um importante meio para que os jovens assumam as responsabilidades inerentes à cidadania, integrando-se de uma forma activa na sociedade. Contudo, é necessário que haja um feedback no âmbito desta situação e, para tal, as novas tecnologias podem dar um importante contributo, ao permitirem a partilha de ideias e a divulgação de projectos das várias comunidades educativas envolvidas, nomeadamente através da criação de redes.

Para além do voluntariado, os jovens podem desenvolver a sua responsabilidade social, intervindo, de forma dinâmica e oportuna, na vida da comunidade em que estão inseridos, nomeadamente através da participação em sessões promovidas pelas autarquias. Se há tantos problemas, questões, desafios e oportunidades que dizem respeito aos jovens, por que não contar com uma intervenção directa destes na vida dos municípios? A oportunidade de participação na vida da comunidade permitirá a identificação de problemas e a sua resolução numa esfera inter e supra-municipal, isto é, o sentido cooperativo na resolução dos obstáculos comuns permite o encontrar de respostas conjuntas que ultrapassam o limite dos municípios.

A intervenção dos jovens passa também pelo diálogo com outras culturas.

Portugal tem uma comunidade imigrante significativa e os jovens poderão constituir um pilar importante na integração destes cidadãos, nomeadamente através de um trabalho de cooperação que pode ser iniciado em cada escola, onde já existe um ambiente de grande diversidade cultural.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2008 foi o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, mas a miríade de acções desenvolvidas não se pode confinar no tempo, tem de lhe ser dada continuidade e, nesta perspectiva, a escola apresenta-se como um espaço privilegiado onde se cruzam caminhos de grande riqueza e diversidade cultural, para os quais é preciso despertar a consciência cívica de cada um. Seguindo o conselho de Fernando Pessoa, “Sê plural como o Universo.”

A UNESCO elaborou a “Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural”, que foi subscrita por 185 estados, e esta iniciativa constituiu o acto inicial de uma nova ética para o século XXI, tendo em vista o diálogo entre culturas.

“Face ao actual contexto de globalização, é cada vez mais necessário e urgente que as sociedades e culturas vivam um clima de entendimento e respeito mútuo, possível apenas através do conhecimento e do diálogo com o Outro.” (www.unesco.pt/cgi-bin/cultura)

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de uma Rede Nacional de Voluntariado Jovem, partindo da criação de núcleos de voluntariado em cada escola.

2. Criação de um grupo representativo da juventude, constituído por jovens, com intervenção nas autarquias.

3. Criação de um Núcleo Multi e Intercultural nas escolas, incluindo alunos e pais de várias nacionalidades.